

Farmácias vendem remédios sem ter certeza

GAUDE

Maioria, porém, recusa-se a entregar medicamento se não entender a prescrição

Com a receita ilegível entregue a Edna, a reportagem do **Estado** percorreu nove farmácias da capital. Quatro delas venderam parte dos medicamentos. Funcionários das outras cinco drogarias aconselharam o retorno ao médico para esclarecer a prescrição. As que venderam os remédios não acertaram tudo.

A decisão de fornecer os medicamentos só era tomada depois de algumas perguntas sobre o doente, tais como sintomas e idade. Os funcionários ainda faziam enquête entre os colegas. Os medicamentos certos comprados pela reportagem foram entregues a Edna.

Só uma das farmácias, a Droga Vida, vendeu a segunda prescrição da receita, mas errou: indicou Amoxicilina no lugar de Prednisolona ou Meticorten. Foi por dedução que os funcionários das drogarias acertaram o primeiro medicamento e parte

da terceira indicação da receita.

Apenas a Droga Raia acertou o terceiro medicamento e a posologia. Como a Raia, a Drogaria São Paulo e a Farmais não venderam o segundo remédio, mas nenhuma fez a indicação correta de uso (*veja quadro*).

O responsável pela divulgação da Droga Vida, Inácio Miranda, ficou surpreso ao saber que uma das filiais havia indicado medicamento errado. Ele prometeu tomar providências. "Geralmente, os vendedores conseguem traduzir bem o que está escrito", afirma. "Em caso

de dúvida, eles devem consultar o farmacêutico da filial." Miranda ressalta que os balconistas não "vendem por vender". "Se eles tentam decifrar o nome do produto, fazem isso com a intenção de ajudar o consumidor."

A São Paulo orienta os funcionários a contatar o médico. "Se não conseguirem, a orientação é não vender", diz Solange Beneducci, gerente de Marketing da rede. Para evitar erros, uma dupla de balconistas compara o nome impresso na embalagem do remédio com o que está escrito na receita. Segundo ela, o procedimento é padrão nas filiais.

O encarregado da Farmais do bairro de Santana, José Aparecido Domingues, diz que receita ilegível passa por até quatro funcionários. Se ninguém conseguiu lê-la, os balconistas ligam para o médico, ou pedem que o paciente volte ao consultório.

Culpa – O secretário-geral do Conselho Regional de Farmácia do Estado (CRF), Francisco Caravante Júnior, diz que a venda de remédios prescritos em receitas ilegíveis é comum e imposta pela sociedade. Segundo ele, o mercado faz com que o remédio seja visto como mercadoria e o paciente, como cliente.

Para Caravante, quem tenta traduzir receita torna-se conivente com o procedimento antiético do médico. Mas ele diz que o CRF não tem como fiscalizar essa prática. "Para evitar isso, a sociedade deve denunciar o caso ao CRF ou ao Procon." Ele sugere que os farmacêuticos tirem cópias das receitas ilegíveis e as enviem ao CRF. "Assim podemos recorrer ao Conselho Regional de Medicina." O telefone do CRF é (0--11) 3067-1470. (L.S.)

OS MEDICAMENTOS

O pediatra receitou:

1. Bricanyl xarope broncodilatador 100 ml
2. Prednisolona ou Meticorten
3. Soro fisiológico, Berotec e Atrovent

Tomar 3 ml, três vezes ao dia por uma semana
tomar dois terços do comprimido uma vez ao dia por 4 dias
Inalação com 3 ml de soro, 6 gotas de Berotec e 9 de Atrovent, 2 vezes ao dia, por 4 dias.

O que as farmácias venderam

1. Bricanyl - xarope broncodilatador 100 ml
2. Amoxicilina - pó para suspensão oral 250 mg
3. Soro fisiológico e Berotec 0,5% 20 ml gotas

Tomar 3 ml, três vezes ao dia por uma semana
Tomar 2,5 ml a cada 6 horas
Inalação 4 vezes ao dia com soro e 2 gotas de Berotec

1. Bricanyl xarope broncodilatador 100 ml
2. Na dúvida preferiu não vender
3. Soro fisiológico e Berotec 0,5% 20 ml gotas

Tomar 3 ml, três vezes ao dia
Como não vendeu, não houve indicação
Não fez indicação

1. Bricanyl xarope broncodilatador 100 ml
2. Não decifrou receita e não vendeu
3. Soro fisiológico e Berotec 0,5% 20 ml gotas

Tomar 3 ml, três vezes ao dia por uma semana
Como não vendeu, não houve indicação
Fazer inalação com soro e 2 gotas de Berotec

1. Bricanyl xarope broncodilatador 100 ml
2. Na dúvida preferiu não vender
3. Soro fisiológico, Berotec 0,5% 20 ml e Atrovent 0,025% 20 ml

Tomar 3 ml, três vezes ao dia
Como não vendeu, não houve indicação
Inalação 2 vezes ao dia com 3 ml de soro, 6 gotas de Berotec e 9 de Atrovent